

## **ESCOLA ESTADUAL PEI PROFESSOR PLÍNIO PAULO BRAGA**

Prof<sup>a</sup> Raquel Matos Martins (Lic. Arte / Plínio Paulo Braga)

CGPAC Gisele Aparecida Cerqueira (Lic. Arte / Plínio Paulo Braga)

### **PROJETO: CIRANDA LITERÁRIA E OS PROTAGONISTAS LEITORES**

Relato de experiência em leitura com alunos dos anos finais do ensino fundamental com as professoras de Língua Portuguesa em parceria com a sala de leitura.

**Orientador**<sup>1</sup>: Prof, Luiz Carlos R. de Medeiros

Guarulhos, 2022

---

<sup>1</sup> CGPG (Coordenador de Gestão Pedagógica Geral), 3 Licenciaturas, 1 tecnólogo, 1 bacharelado, 2 especializações e mestrando acadêmico no Programa de Pós-Graduação em Ensino e História da Ciências e da Matemática na UFABC na linha de pesquisa de Ensino e Aprendizagem com foco na Formação Integral dos estudantes.

## SUMÁRIO

1. Justificativa .....	3
2. Relatos das professoras e CGPAC .....	4
2.1. Relato prof <sup>ª</sup> Eliana Alves da Silva .....	4
2.2. Relato prof <sup>ª</sup> Vanda Fernandes .....	4
2.3. Relato prof <sup>ª</sup> Luciana Lemos dos Santos .....	5
2.4. Relato prof <sup>ª</sup> Raquel Matos Martins .....	5
2.5. Relato CGPAC/professora Gisele Aparecida Cerqueira .....	6
3. O que é ler? .....	6
3.1. Ler, para quê? .....	8
4. O papel do professor no desenvolvimento do aluno leitor .....	9
5. A escola e o aluno leitor .....	9
6. O aluno leitor protagonista .....	10
7. Projeto ciranda literária e os protagonistas leitores .....	10
7.1. O projeto... ..	10
7.2. A experiência... ..	10
7.3. Relatos dos alunos (síntese de falas) .....	12
8. Levantamento de dados e resultado do projeto .....	13
9. Conclusão .....	14
10. Bibliografia .....	15

## INTRODUÇÃO

Conforme observado nos resultados do ano letivo anterior, percebemos que nossos alunos possuíam muita dificuldade em leitura e interpretação de texto, concluímos então que a forma mais eficaz de sanar tal dificuldade seria incentivá-los à leitura, mas, como fazer isso de forma atrativa, eficiente e gradativa? Tudo começou com a necessidade de articulação das teorias de linguagem, em especial a de leitura, cujo objetivo se destinava à leitura individual, em que os alunos pudessem perceber que ler vai muito além do ato de decodificar palavras. No Projeto Ciranda Literária, a competência leitora, habilidade apontada na BNCC, foi desenvolvida a partir de livros escolhidos pelos alunos, que após a leitura da obra fizeram seus relatos às professoras envolvidas no projeto e compartilharam a compreensão da obra lida com

os colegas da sala. A leitura das obras foi desenvolvida com sucesso, e, a partir das habilidades trabalhadas, também por meio dos relatos, alunos que não tinham gosto pela leitura, demonstraram então maior interesse, tendo sido notório o sucesso na realização do projeto.

## **1. JUSTIFICATIVA**

É papel fundamental da escola preparar o aluno para a vida, formando-o como indivíduo capaz de ler, escrever, raciocinar e analisar todos os aspectos do mundo que o cerca, sendo capaz de interagir e contribuir para o desenvolvimento da sociedade na qual está inserido, conforme VIEIRA (2004): visto que a aprendizagem da leitura está intimamente relacionada ao processo de formação global de um indivíduo, bem como, à sua capacitação para práticas sociais, tais como: atuação política, econômica e cultural, além do convívio em sociedade, quer seja na família, nas relações de trabalho ou, em outros espaços ligados à sua vida cotidiana. Principalmente neste momento crítico para a aprendizagem onde estamos saindo de mais de dois anos de pandemia que fechou as escolas dificultando o aprendizado de nossos alunos visto que poucos participaram das aulas online, em análise de resultados de anos anteriores pudemos verificar a maior dificuldade de nossos alunos: leitura e interpretação de texto, foi para amenizar e quem sabe extinguir essa defasagem que elaboramos este projeto.

Durante o início do ano letivo, em uma retomada pós pandemia, que assolou o mundo todo por um período de quase dois anos, o que ocasionou um terrível relaxamento nos estudos, por parte de nossos alunos, visto terem ficado em casa durante mais de um ano, onde mesmo com as aulas remotas, pouquíssimo número, delas participava, agravando assim as defasagens em habilidades básicas para o desenvolvimento escolar em todas as áreas; principalmente no campo da Língua Portuguesa, que tem como fundamento desenvolver nos alunos a compreensão da palavra escrita bem como, a capacidade de escrever ou reescrever outros textos com suas próprias palavras, demonstrando assim o domínio das linguagens de leitura e escrita. Desta forma decidimos pela parceria com a área de Língua Portuguesa, pois percebemos que isso nos daria a força necessária para obter êxito, visto que a cada semana haverá o acompanhamento do andamento das ações de forma pontual.

## **2. RELATOS DAS PROFESSORAS E CGPAC**

### **2.1. RELATO PROF<sup>a</sup> ELIANA ALVES DA SILVA<sup>2</sup>**

Na sala de leitura, desenvolvendo o projeto literário a interatividade se fez presente valorizando e enaltecendo o protagonismo no ato de ler. A literatura encanta e nos transporta no tempo e no espaço. Não foi diferente com o aluno Lucas Ortega, 13 anos - cursando o sétimo ano do ensino fundamental se apropriou do conto fantástico por Antoine de Saint Exupéry, O Pequeno Príncipe com tanta eloquência e propriedade das belas histórias reflexivas que envolve pela simplicidade dos fatos e nos faz reavaliar e repensar sobre alguns valores próprios do ser humano que se dispôs a apresentar a obra com sua contagiante interpretação.

### **2.2. RELATO PROF<sup>a</sup> VANDA FERNANDES<sup>3</sup>**

Considero esse projeto de suma importância, pois para a maioria dos alunos que ainda não são leitores (literatura), a escola tem essa importante função de inseri-los no contexto. Observei que, apesar da resistência inicial, os alunos internalizaram as atividades do projeto, passando a enfrentar suas dificuldades de leitura compartilhada, a apresentação da obra lida para a sala de aula e a produção do resumo da obra.

No início, sempre foi contextualizado para os alunos o intuito do projeto, o qual tem por finalidade, fazer o aluno ter contato com a sala de leitura da escola, como um espaço com muitas opções de obras de vários gêneros literários; e conscientizar os alunos da importância da leitura no tocante ao desenvolvimento de muitas habilidades, tais como: o desenvolvimento da imaginação, a memorização da grafia das palavras, a prática da observação das pontuações, a aprendizagem de novos verbetes, a prática da compreensão textual, as experiências dos personagens das histórias verídicas e tanto mais...

Durante o decorrer do projeto, nos deparamos com experiências muito motivadoras relatadas pelos alunos, tais como: o compartilhamento de alunos que nunca haviam lido um livro e declararam para a sala que a atividade foi muito prazerosa e que eles, depois do primeiro livro lido, certamente se tornaram frequentadores da Sala de Leitura; alunos que eram muito tímidos para fazer leitura compartilhada e que enfrentaram o desafio, mediante exemplo dos colegas de sala; alunos muito nervosos para contar sobre a obra lida para a sala de aula e que

---

<sup>2</sup> Língua Portuguesa (6º ano)

<sup>3</sup> Língua Portuguesa (7º Ano)

depois de sua participação, mencionaram que perceberam que a ansiedade inicial era de fato muito maior que a atividade. Depois de apresentar a obra, revelaram que a atividade não era tão difícil quanto parecia; a descoberta do aluno quanto a sua desenvoltura com essa atividade; a percepção dos diversos estilos dos autores lidos e a compreensão dos diversos gêneros textuais e suas características. Observei também que os alunos estão mais receptivos a aprender sobre os diversos gêneros textuais, como também fazer as produções solicitadas.

### 2.3. RELATO PROF<sup>a</sup> LUCIANA LEMOS DOS SANTOS<sup>4</sup>

No Projeto Ciranda Literária, a competência leitora, habilidade apontada na BNCC, foi desenvolvida a partir de livros escolhidos pelos alunos, que após a leitura da obra fizeram seus relatos às professoras envolvidas no projeto e compartilharam a compreensão da obra lida para os colegas da sala. A leitura da obra foi desenvolvida com sucesso, a partir da habilidade trabalhada, alunos que não tinham gosto pela leitura demonstraram então maior interesse, tendo sido positiva a realização do projeto.

### 2.4. RELATO PROF<sup>a</sup> RAQUEL MATOS MARTINS<sup>5</sup>

Iniciei este Projeto juntamente com as professoras de Língua Portuguesa, Luciana, Vanda e Eliana, com o objetivo de contribuir para tornar a sala de leitura um espaço educativo, prazeroso e que fortaleça a aprendizagem escolar permitindo que os jovens aprendam a ser, fazer, conviver e conhecer, com isso se tornando mais críticos e atuantes na sociedade.

Com esse projeto Ciranda Literária os alunos ao lerem conseguiram se colocar de forma única, cada um com seu jeito próprio de expressar o que entenderam, muitos dos alunos relataram detalhes que muitas das vezes nos surpreendia, que de um livro tão fino, quanto conteúdo e de forma específica conseguiam passar a mensagem, relacionaram a literatura com histórias do seu cotidiano e entraram mesmo no mundo da imaginação.

Foi surpreendente alguns alunos falarem tão bem e com tanto domínio sobre a leitura, mesmo com todo o seu nervosismo por estar à frente da sala. Essa experiência para eles tenho certeza, marcou a sua vida pois temos estatisticamente comprovações que o índice de leitores aumentou, conseguiam a cada apresentação fazer as indicações e com isso surgindo novos leitores protagonistas. Para mim foi uma prática exitosa e de grande valor, tenho certeza,

---

<sup>4</sup> Língua Portuguesa (8º Ano)

<sup>5</sup> Artes (sala de leitura)

marcou a história desses alunos e a cada experiência relatada por eles, fez nos refletir que vale a pena o nosso trabalho de incentivo à leitura.

## 2.5. RELATO CGPAC/PROFESSORA GISELE APARECIDA CERQUEIRA <sup>6</sup>

Eu já conhecia (embora) de longe os projetos da sala de leitura, conduzido desde alguns anos antes pela professora Raquel, sabia por alto sobre o projeto Ciranda Literária até então... porém, ao iniciarem as ações foi incrível ouvir tanto das professoras envolvidas quanto dos alunos, a alegria de viver a experiência mágica de nossos adolescentes se descobrindo leitores, entrando em contato com uma história de capa a capa pela primeira vez, mergulhando no mundo da literatura, e encontrando-se com o mundo da fantasia, onde tudo pode acontecer, com seus diversos cenários ao redor do mundo, e com sua infinidade de personagens, cada um com alguma lição para nos ensinar.

Era nítido a cada encontro que pude presenciar, o brilho nos olhos das professoras; a forma tímida, porém juvenil e, tão singular de recontar as histórias na fala de cada aluno, sua coragem de ir diante dos colegas falar da leitura, a disposição em responder de boa vontade as dúvidas que surgissem, e a curiosidade e desejo de ler outros livros mais - por diversas vezes despertado pelo relato do outro - posso definir a alma deste projeto como uma fascinação que contagia, onde ao final de cada aula saímos como que, fazendo parte de outros lugares, épocas e personagens... enriquecidos pela experiência ao mesmo tempo, individual e coletiva, este projeto me caiu no colo como um presente que quando desembulhei me deixou deslumbrada em ver a satisfação, surpresa e orgulho por parte das professoras... ver jovens alegres ao experimentar o poder encantador e ao mesmo tempo libertador da leitura, a qual é capaz de nos fazer viajar sem mesmo sair do lugar, e que viagem mais bela, esta que fizemos. Estamos felizes pelo resultado imensamente maior do que o que esperávamos. Esses alunos não são meros leitores, mas protagonistas... escrevendo, através da leitura, uma linda história em suas próprias vidas.

## 3. O QUE É LER?

"Ler, mais do que um processo individual, é uma prática social."<sup>7</sup> Entendemos a escrita como uma das principais formas de linguagem, cuja invenção e prática permitiram a nós, seres

---

<sup>6</sup> Coordenadora de Gestão Pedagógica da área de Linguagens/ Artes

<sup>7</sup> BRAKLING, Kátia Lomba. Sobre a leitura e a formação de leitores. São Paulo: SEE: Fundação Vanzolini, 2004. Texto parcialmente publicado no portal [www.educarede.org.br](http://www.educarede.org.br)

temporais, concebermos registros capazes de eternizar nossas descobertas, ensinamentos, invenções, pensamentos, até mesmo nossos sentimentos.

Como nos diz BRAKLIN (2004), a produção teórica da linguística nos permitiu o diálogo, trazendo este processo de interação entre sujeitos, que consiste não apenas em decodificação de algo dito pelo autor, mas a compreensão e interpretação de acordo com as referências pessoais do receptor. Se por um lado escrever é fazer um registro, ou transmitir uma mensagem, ler é se apropriar destas mensagens preciosas e associá-las a nossa existência de forma a aprimorar nossas vivências e estreitar laços conforme FREIRE (1994), e acessar informações valiosas por meio das quais podemos adquirir conhecimento sobre tudo que existe e é de apropriação humana.

A capacidade de desvendar seus códigos nos revelou mistérios, histórias, culturas do mundo antigo, os quais nos permitiram ter uma compreensão mais clara de nosso mundo, de quem somos, de quem foram nossos antepassados, de seus feitos, descobertas, suas crenças, e nos proporcionou ainda mais, a continuidade de estudos a partir de outros anteriores que nos foram deixados, o que elevou de forma grandiosa o conhecimento em todas as áreas acadêmicas. Para Raimundo (2007), a leitura é vista como um suporte propício para o dialogismo entre autor e leitor, revelando uma nova visão, que abre espaço para a subjetividade e a expansão da criatividade, incentivando a leitura coletiva e, conseqüentemente, a interação.

Mas a leitura não se resume apenas ao que podemos desvendar com nossos olhos, visto que, há três níveis de leitura que se inter-relacionam e trazem riqueza ao ato de ler, de acordo com Martins (1988) a leitura sensorial, a leitura emocional e a leitura racional. A leitura sensorial está ligada aos sentidos, já a leitura emocional tem a ver com os sentimentos e a leitura racional está voltada à parte reflexiva e questionadora.

Podemos então definir a leitura como ato de desvendar símbolos e códigos criados pelo homem para se comunicar de forma permanente, racional e descritiva a qual nos proporciona o conhecimento, estimula o raciocínio e a imaginação, nos tornando capazes de formar as próprias opiniões e aprimorar nossa visão particular de mundo e por sua vez, criar também os próprios textos expressando assim, pensamentos e sentimentos em relação a tudo que conhecemos.

A leitura tem um poder mágico, esclarecedor, inspirador, ela nos leva a tomar decisões, aprender para decidir, FREIRE (1994), certo é que após uma leitura seja ela qual for, jamais seremos os mesmos de antes.

### 3.1. LER, PARA QUÊ?

Vivemos em um mundo avidamente tecnológico, onde temos informações sobre qualquer assunto na palma de nossas mãos através de um Smartphone, um Tablet, os quais, têm sobrepujado os meios que por muito tempo nos traziam as informações do mundo: o rádio, a TV, jornais e revistas. Antes, porém, de existir toda essa tecnologia, já havia entre nós a magia da página escrita, impressa, por meio da qual há milhares de anos contamos histórias, escrevemos sobre nossas descobertas, nossas emoções, fantasias e anseios, livros e mais livros, contendo informações valiosas sobre nosso mundo e nos apresentando novos outros mundos, saídos da mente de seus autores.

Ainda assim, com tantos avanços tecnológicos, percebemos infelizmente que ainda há muita dificuldade no desenvolvimento cognitivo da humanidade, pessoas escrevem mensagens e as lêem de forma recorrente durante todo o dia por meio de aplicativos de comunicação e redes sociais, o que porém em nada contribui para seu desenvolvimento e evolução no campo literário, quer seja no ato de ler ou escrever. Cremos que isto se dê conseqüentemente tanto devido ao abandono da leitura da página impressa quanto da leitura de mundo a qual desde cedo acaba por ser substituída, por luzes e imagens providas das telinhas de aparelhos eletrônicos, com os quais, cada vez mais cedo as crianças vêm sendo inseridas no mundo virtual. Fato comprovado pela neurocientista cognitiva americana Maryanne Wolf (2019) - diretora do Centro de Dislexia, Aprendizagem Diversa e Justiça Social da UCLA - cujos estudos, revelam a falta de concentração para leituras mais complexas o que evidencia o risco de que as próximas gerações sofram uma atrofia em sua capacidade de interpretação de textos mais aprofundados em temas complexos, bem como a diminuição da capacidade de pensar criticamente, devido a superficial e rápida “passada de olhos” por páginas digitais, com suas imagens e textos dinâmicos de forma quase automática com pouco tempo de raciocínio sobre o que se lê.

O que contrasta com o pensamento de Paulo Freire, (1992), sobre a importância da Leitura de mundo a qual ocorre desde os primeiros anos de vida, a relação que temos com o ambiente em que vivemos, nossa casa, os móveis, objetos, árvores, animais, toda essa interação e descobertas que fazemos no dia a dia de nossa infância que nos dão base para o desenvolvimento do próximo passo em leitura, a leitura da página escrita, a qual se torna eficaz e significativa à medida em que se relaciona com a nossa leitura primária de mundo, cujas “palavras” estão escritas nos sons, cores, texturas, formas e vivências do ambiente ao nosso redor o nosso “mundo”, quando a palavra escrita se encontra dentro da palavra falada no dia a



dia, ou quando ela se refere aos elementos nele contidos, a decodificação das palavras acontece de forma natural e prazerosa, pois está repleta de sentido.

Estando a leitura presente a todo momento e em todos os lugares, Segundo Bamberger (1995), ela é importante para a vida individual, social e cultural, pois, através desse ato, o indivíduo pode se desenvolver intelectual e espiritualmente, aprendendo e progredindo. A competência leitora, segundo Navas, Pinto e Dellisa (2009), faz com que o indivíduo amplie seu conhecimento, desenvolvendo seu desempenho na linguagem oral e elaboração da escrita, aguçando o senso crítico, a curiosidade e o raciocínio, contribuindo na construção de conhecimento de mundo.

#### **4. O PAPEL DO PROFESSOR NO DESENVOLVIMENTO DO ALUNO LEITOR**

Se à escola foi dado o objetivo de formar leitores, o professor é o principal executor desse projeto, e dele será o dever de apresentar o mundo da leitura ao aluno. A maneira como o professor realiza essa tarefa será decisiva para despertar ou não o interesse pela leitura. Para ser possível instigar o gosto pela leitura na criança, é importante que além do contato com a leitura, ela também tenha contato com pessoas que a estimulem, podendo ser professores, familiares e conviventes do seu contexto histórico.

O professor deve ser um incentivador, instigando a curiosidade de seus alunos, provocando seu imaginário através quem sabe, de uma breve leitura compartilhada introdutória, onde, conhecer o desenrolar da história fique por conta do aluno, ou mesmo, (como no caso da professora Raquel) fazer um sorteio onde o presente que se ganha é a escolha da obra cuja capa e temática mais o agradar, estes e outros tantos meios utilizados pelo professor, nada mais são, do que portas abertas por onde os alunos são convidados a adentrar e se “perder” cada vez mais no mundo do conhecimento, das emoções, do mistério por trás das palavras.

#### **5. A ESCOLA E O ALUNO LEITOR**

De acordo com Raimundo (2007), a escola exerce papel importante na formação de leitores, assim sendo, cabe a ela formar leitores para a vida sendo dessa maneira, essencial fornecer condições favoráveis de trabalho para o desenvolvimento da leitura, além da atuação do professor nesse processo. Assim sendo, cabe à escola possuir um espaço apropriado para que esta prática se desenvolva de forma agradável, tranquila e genuína, daí a importância de uma sala de leitura, repleta de obras de diversos autores e gêneros para que o aluno permita-se

mergulhar neste mar de conhecimento, propiciando momentos de leitura e reflexão sobre os textos literários.

## **6. O ALUNO LEITOR PROTAGONISTA**

Segundo Vieira, (2004), o leitor formado na família tem um perfil diferenciado de outro que teve o contato com a leitura apenas ao entrar na escola. Um leitor que se inicia no âmbito familiar demonstrará maior facilidade ao lidar com signos, compreender melhor o mundo no qual está inserido, além do desenvolvimento antecipado de seu senso crítico, o que é muito importante na sociedade.

Leitores protagonistas ou proficientes, como diria Bräkling (2004), ao lerem, por exemplo, desenvolvem um conjunto de comportamentos relacionados à prática da leitura. Antes de selecionar materiais, procuram boas indicações entre os colegas, resenhas em revistas, jornais, fóruns de discussão, entre outros, durante ou após a leitura, querem compartilhar trechos favoritos, desejam discutir dúvidas que surgiram ao ler, buscando esclarecimentos; depois da leitura, querem também recomendar o material lido para que outros venham a ter acesso. Algumas vezes até mesmo competem entre si, para ver quem lê maior quantidade de páginas por semana, ou ainda quem conclui a leitura de um determinado livro em menos tempo, pois, certamente um amigo que gosta de ler, é um dos melhores incentivos que um jovem pode ter.

## **7. PROJETO CIRANDA LITERÁRIA E OS PROTAGONISTAS LEITORES**

### **7.1. O PROJETO...**

O projeto Ciranda Literária, consiste em um sorteio, onde cada aluno, tem a liberdade de escolher (dentro de sua faixa etária) um livro cujo tema lhe aprouver, para ler em casa, e em duas semanas, apresentar um relato desta leitura diante das professoras responsáveis pelo desenvolvimento do projeto, bem como, para seus colegas de classe, despertando assim o interesse, o senso crítico e a curiosidade deles. Para estes momentos, as professoras de Língua Portuguesa Vanda Fernandes e Luciana Lemos dedicaram uma, algumas vezes duas aulas semanais do componente de Língua Portuguesa para contemplar e manter o andamento do projeto, no decorrer do primeiro semestre.

### **7.2. A EXPERIÊNCIA...**

No início do ano letivo, durante os dias de planejamento, houve um alinhamento da então PCA (atualmente CGPAC) Gisele (artes), com a professora Raquel, Sala de Leitura

(artes) e as professoras de Língua Portuguesa: Eliana (6ºs e 9ºs anos), Vanda (7ºs anos) e Luciana (8ºs anos) com a finalidade de elaborar um plano para atender à demanda indicada sobre as ações do MMR<sup>8</sup>, foi então que a professora Raquel apresentou este projeto, o qual já havia sido iniciado em anos anteriores, porém sem continuidade devido a fatores diversos que ocorriam no dia a dia da escola.

Conforme observado nos resultados do ano letivo anterior, percebemos que nossos alunos possuíam muita dificuldade em leitura e interpretação de texto, concluímos então que a forma mais eficaz de sanar tal dificuldade seria incentivá-los à leitura, mas, como fazer isso de forma atrativa, eficiente e gradativa? Desta forma decidimos pela parceria com a área de Língua Portuguesa, pois percebemos que isso nos daria a força necessária para obter êxito, visto que a cada semana haverá o acompanhamento do andamento das ações de forma pontual.

Já nas primeiras semanas de aula demos início ao projeto, conscientizando os alunos sobre a importância da leitura, eles também expressaram o que pensam sobre o ato de ler, no segundo momento foi realizado o sorteio de alguns alunos para escolherem livros de vários gêneros literário, como literatura Juvenil, conto e ficção, cuja apresentação da leitura se daria quinzenalmente. Passados quinze dias, após lerem e anotarem os pontos principais da leitura escolhida, os alunos relataram o entendimento do livro para os colegas, compartilhando também uma breve pesquisa sobre o autor, davam sua opinião sobre o que leram e respondiam perguntas que surgiam entre os colegas e nesse momento ia despertando o gosto pela leitura havendo interesse na indicação da obra e muitas vezes com fila de espera por aquele título indicado.

O aluno Lucas Ortega, do sétimo ano aceitou o desafio de apresentar o livro O pequeno príncipe para o sexto ano e outra aluna do oitavo apresentou o livro Diário de Anne Frank para o nono ano, estes momentos foram marcantes em experiências e desafios. Através desse Projeto, foi se criando estratégias significativas para que ocorra a formação do leitor de forma consciente pela prática concreta e efetiva do ler, pois somente quem se relaciona com livros, de maneira preciosa, será detentor do poder de gerar novos bons leitores, conscientizando-os a esta boa prática, estará realizando um exercício amplo de raciocínio, tornando os indivíduos praticantes da categoria, sujeitos cultos, justos, solidários, sábios e criativos.

A escolha de bons livros, em especial os literários, favorece sua capacidade de criar, sensivelmente, sua individualidade cultural, comprometendo-o com as diversas práticas fundamentais do ato de ler. Deve-se provocar não somente o resgate pelo gosto da leitura, mas

---

<sup>8</sup> Método de Melhoria de Resultado.

também e em especial, a compreensão dela. Nesse processo, o professor identifica interesses e dificuldades do ato de ler em seus alunos.

### 7.3. RELATOS DOS ALUNOS (Síntese de falas)

No começo que escolhi o livro, diz o aluno Guilherme 8º ano C, não tinha o hábito de ler, aceitei fazer esta leitura, para poder ter minha nota na disciplina de língua portuguesa, no decorrer da leitura comecei entrar na história e não queria mais parar de ler para saber como iria acabar a história do protagonista, essa experiência leitora contribuiu para despertar o gosto pela leitura.

O aluno Gustavo Brandão do 7º ano A disse que está mais motivado a leitura e a buscar mais obras literárias depois desse projeto. O aluno Pedro do 7º ano B, relatou que não era leitor e a partir desse projeto houve interesse em procurar outros gêneros e ter gosto pela leitura. Os alunos dos 8º anos ficaram mais interessados e na hora do almoço sempre tem vindo buscar os livros e pedir indicações. O aluno Pietro, do 8º ano B, relatou para toda a sala o ponto positivo desse projeto: aprendeu novas palavras, leitura fluente e ser crítico.

O aluno Arthur Gabriel, do 8º ano D, está mais empolgado em ler, e isso o motivou a sonhar e correr atrás dos seus sonhos, experiência incrível. Alunos do 7º ano A - disseram que têm procurado reservar um tempo para fazer uma boa leitura. O aluno Rafael Antônio do 7º ano C, relatou que tem incentivado seus familiares e amigos a lerem. A aluna Evellyn, 7º ano B, mencionou que sua mãe estava admirada ao vê-la sempre em um canto reservado, fazendo uma leitura. O aluno Matheus, do 8º ano B, mencionou que pensando em seu projeto de vida, começou a sentir necessidade de ler. Os alunos dos 7ºs anos falaram que seus familiares perceberam o interesse e tempo reservado para a leitura que se prontificaram e fizeram a leitura juntos. O aluno Paulo, 8º ano B, não era leitor, mas sentia essa necessidade e amou essa experiência. Professora Raquel sobre alunos do 7º ano C após a exposição de algumas obras: “estávamos em debate, alguns alunos relataram que era a primeira vez que leram um livro e gostaram muito da experiência, e que muitas leituras envolviam histórias muito parecidas com o seu cotidiano e experiências que muitas vezes aconteceram com eles, expuseram relatos parecidos com a história contada no livro.”

O aluno Marco, do 7º ano C, mencionou uma outra versão do livro sobre os deuses gregos. Alguns alunos dos 7ºs anos, por serem tímidos, ao vir à frente relatar sobre o entendimento do livro, chamavam um amigo para ficar ao seu lado (para dar apoio e se sentir mais seguro). O aluno Pietro Raul, 8º ano B, fez o seguinte relato: “Eu escolhi o livro

Divergente, li e apresentei para meus colegas de classe. Com esse projeto, comecei a ter o hábito de ler, e daí para a frente li diversos livros. Eu agradeço muito minha professora por proporcionar esse momento incrível para mim e meus colegas, ela sempre estará no meu coração, de agora em diante quero ler cada vez mais, sempre buscando o conhecimento ao máximo, estou amando a literatura.”

## **8. LEVANTAMENTO DE DADOS E RESULTADO DO PROJETO**

**Data de início:** de 07 de março até 17 de junho de 2022 | **Participantes:** CGPAC Gisele Aparecida Cerqueira, Prof<sup>a</sup> Raquel Matos Martins (sala de leitura), Professoras de Língua Portuguesa: Eliana da Silva, Luciana Lemos, Vanda Fernandes.

**Habilidades da BNCC desenvolvidas no projeto:** (EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo da ficção e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade; (EF67LP28) Ler e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infantojuvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, poemas, entre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores; (EF69LP44) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção; (EF69LP53) Ler em voz alta textos literários diversos, bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros, contar/recontar histórias tanto da tradição oral, quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior.

**Competências Socioemocionais:** Conhecimento, pensamento científico, crítico e criativo; repertório cultural, comunicação, argumentação, autoconhecimento e autocontrole, empatia e cooperação, responsabilidade e cidadania.

**Dados quantitativos:**

### Quadro 1: 1º Bimestre

TURMA	QTD	TOTAL POR SALA
7ªA	32	37
7ªB	41	36
7ªC	35	36
8ªA	30	34
8ªB	32	32
8ªC	33	33
8ªD	29	31
TOTAL	232	239

### Amostragem<sup>9</sup>

SEGMENTO	QUANTIDADE
7ºS	12
8ºS	12
TOTAL	24

Fonte: Própria

### Quadro 2: 2º Bimestre

TURMA	QTD	TOTAL DA SALA
7º A	26	36
7º B	34	38
7º C	27	37
8º A	28	31
8º B	25	32
8º C	29	33
8º D	28	30
TOTAL	219	237

### Amostragem

SEGMENTO	QUANTIDADE
7ºS	19
8ºS	23
TOTAL	42

Fonte: Própria

**Séries Participantes:** 7ºs e 8ºs, (6º ano assistiu à apresentação de relato do aluno Lucas Ortega (7ºB) sobre o livro “O Pequeno Príncipe”).

**Quantidade de Alunos:** 232 | **Quantidade de livros:** 269 | **Total de leituras:** 451 | **Total de relatos:** 444 (subtraídas leituras não apresentadas diante dos colegas) 7 relatos apresentados apenas para a professora Raquel.

### Quadro 3: Obras lidas pelos grupos de amostragem

TÍTULO	AUTOR	LEITURAS			
Venha Ver o Pôr do Sol	Lygia Fagundes Telles	1	Orixás	Alex Mir	2
O Mistério do Cinco Estrelas	Marcos Reis	2	Uma História de amor	Carlos Heitor Cony	2
Espertos, Espertinhos, Espertalhões	Ermani Ssó	4	Tow Sawyer	Mark Twain	3
O Melhor Time do Mundo	Jorge Viveiros de Castro	1	O menino do dedo verde	Maurice Druon	2
A Esperança é uma torta de maçã	Sarah Moore Fitz Gerald	3	A História da cidade fantasma	Marçal Aquino	1
O Menino Que Veio de Longe	Moacyr Scliar	1	Os meninos da rua da praia	Sérgio Capparelli	2
Cantigas de Adolescer	Elias José	5	Eu, detetive? O caso do Sumiço	Stella Carr	2
Lola e Ervilha	Annette Mierswa	2	Chá das cinco	Lino de Albergaria	4
O Grande Desafio	Pedro Bandeira	1	Correndo contra o destino	Raul Drewnick	1
O Diário de Anne Frank (HQ)	Mirella Spinelli	3	A Fofa do terceiro andar	Cléo Busatto	4
O Mágico de OZ	L. Frank Baum	1	O Médico e o monstro	Robert Louis Stevenson	1
Marília, Mar e Ilha	Rosana Rios	1	Deuses, Heróis da mitologia Grega	Ana Mariza Filipouski	5
Grandes Amores da Mitologia Grega	Dad Squarisi	3	Uma Luz no fim do túnel	José Ganymêdes	2
A Arvore que Dava Dinheiro	Domingos Pellegrini	1	Helena de Tróia	Bettany Hughes	3
A Pedra no Sapato do Herói	Origenes Lessa	1	A Ladeira da saudade	José Ganymêdes	1
O Espelho Olmecca	Thiago de Melo Andrade	2	A Sorveteria	Tadeu Pereira	2
Extraordinário	R. J. Palácio	1	A Bela e a Fera	Elizabeth Rudnick	1
O Garoto Verde	Toni Brandão	2	A outra perna do Saci	Ângelo Machado	1
Travessuras de Mãe	Denise Fraga	1	A Fabulosa morte da professora de Português	Lourenço Cazarré	2
Quero Ser Belo	Tânia Alexandre Martinelli	3	Robin Hood	Mauri Kunnas	2
SARU O Guerreiro da Floresta	Leandro Lopes	1	Chernobyl	Andrew Leatherbarrow	4
O Jeitão da Turma	Alina Perlman	3	20.000 Léguas Submarinas	João Marcos	1
Petrus Logus	Augusto Cury	4	Uma Longa Caminhada	George Schlesinger	1
Princesas, bruxas e uma sardinha na brasa:	Helena Gomes	2	Divergente	Veronica Roth	10
Contos de fadas para pensar sobre o papel da mulher.			Anne Green Gables	L. M. Montgomery	3
			Todo Mundo e Misturado	Beth Cardoso Rosana Rios	1

Fonte: Própria

## 9. CONCLUSÃO

O propósito do projeto, o qual foi além dos resultados esperados, nada mais era do que despertar o interesse e familiarização da juventude para com o universo literário, com o intuito

<sup>9</sup> Metodologia de seleção via sorteio com submissão de entrevistas semiestruturadas a partir de questionamentos das obras lidas pelos alunos.

de obter melhorias em suas atividades de leitura e escrita, dentro e fora da sala de aula, desenvolvendo o pensamento crítico e despertando nos estudantes os valores imprescindíveis para a vida em sociedade, contidos em grande parte no desenvolvimento das competências leitora, escritora, bem como socioemocionais. Nada foi mais gratificante para nós do que perceber (no decorrer do processo) cada aluno se descobrindo não apenas um leitor, mas também um contador de boas histórias, capaz de fazer e apresentar perante outros sua própria interpretação da obra escrita chegando ao ponto de até mesmo esclarecer as dúvidas dos colegas, e, para além dos muros da escola, despertar interesse pela leitura até mesmo em seus familiares, ao compartilhar com eles o empolgante relato de suas leituras. A leitura não somente liberta, como pudemos concluir... ela para além disto, também nos une! Mas, não paramos por aqui, visto que a caminhada de aperfeiçoamento das ações iniciadas requer dedicação e novos desafios, planejamos agora inspirar nossos queridos protagonistas leitores a se tornarem exímios escritores, portanto, isso é apenas o começo.

## 10. BIBLIOGRAFIA

- BAMBERGER, R. **A importância da leitura para o indivíduo e para a sociedade**. In: \_\_\_\_\_. Como incentivar o hábito de leitura. 6. ed. São Paulo: Ática, 1995, Cap. 1, p. 09-14
- BRÄKLING, Kátia Lomba. **Sobre a leitura e a formação de leitores**. São Paulo: SEE: Fundação Vanzolini, 2004. Texto parcialmente publicado no portal [www.educarede.org.br](http://www.educarede.org.br)
- BRÄKLING, Kátia Lomba - **Assessoria em ensino de Língua Portuguesa** p. 33 a 40. Coletânea de materiais de leitura para orientação do trabalho de formação.
- FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 29. Ed. São Paulo: Cortez, 1994.
- MARTINS, M. H. **O que é leitura**. 8. ed. São Paulo: Brasiliense, 1988. p. 93
- NAVAS, A. L. G. P.; PINTO, J. C. B. R.; DELLISA, P. R. R. **Avanços no conhecimento do processamento da fluência em leitura: da palavra ao texto**. Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia [online], São Paulo, v.14, n.4, 2009. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S1516-80342009000400021>>. Acesso em: 03 set. 2012.
- RAIMUNDO, A. P. P. **A mediação na formação do leitor**. In: CELLI – COLÓQUIO DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS, 3., 2007, Maringá. Anais... Maringá, 2007. Disponível em: <[http://www.ple.uem.br/3celli\\_anais/trabalhos/estudos\\_literarios/pdf\\_literario/010.p](http://www.ple.uem.br/3celli_anais/trabalhos/estudos_literarios/pdf_literario/010.p)>. Acesso em: 08 ago. 2013.
- VIEIRA, L. A. **Formação do leitor: a família em questão**. In: SEMINÁRIO BIBLIOTECA ESCOLAR, III, 2004, Belo Horizonte. III **Seminário Biblioteca Escolar: espaço de ação pedagógica**, Belo Horizonte: Escola de Ciência da Informação da UFMG, 2004. Disponível em: <<http://gebe.eci.ufmg.br/downloads/308.pdf>>. Acesso em: 10 abr. 2013.
- WOLF, Maryanne **O cérebro no mundo digital**. 1ª Ed. São Paulo: Contexto, 2019.